

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 105, de Outubro de 2018 - Ano VIII - Acesse: [www.sindmetalpinda.com.br](http://www.sindmetalpinda.com.br)

# Haddad x Bolsonaro

## Qual projeto você quer para o país?

Ricardo Stuckert



Mauro Pimentel / AFP



Veja o comparativo dos planos de governo de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro, candidatos a presidente neste 2º turno das eleições; leia, reflita e decida qual candidato melhor representa os interesses do povo brasileiro

Pág. 3

**PLR da Confab injeta R\$ 6 milhões na economia**



Proposta foi aprovada por unanimidade pela categoria

Pág. 2

**Votação de Herivelto Vela fortalece a luta dos trabalhadores**



Vela teve 8.242 votos e foi a liderança que mais cresceu em Pinda

Pág. 4

**Paralisações conquistam proposta de reajuste**

Pág. 2

**Elfer conquista convênio médico**

Pág. 4

Que tal mudar o visual e ainda fazer o bem?



Campanha **LOOK NOVO**  
Quem doar cabelo para o Outubro Rosa  
GANHA o corte do sindicato

Uma campanha permanente

Veja outras formas de ajudar

PARCERIA

Sindicato Metalúrgicos  
[sindmetalpinda.com.br](http://sindmetalpinda.com.br)



Fraternas Mão Amiga Taubaté  
[facebook/maoamigataubate](http://facebook/maoamigataubate)  
(12) 99222-6248

**Itamar Cabeleireiros** (12) 99747-5990  
Av. Albuquerque Lins, 49, centro de Pindamonhangaba

Mechas podem ter química, mas precisam ter ao menos 15 cm

# PLR da Confab injeta R\$ 6 milhões na economia de Pinda



Os trabalhadores da Ternaris Confab aprovaram no dia 21 de setembro, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada após uma paralisação que ocorreu um mês antes.

Os 1.200 funcionários das duas plantas da fábrica

receberam em média R\$ 5 mil, o que equivale a 1,3 salário e injetou R\$ 6 milhões na economia no dia 11 de outubro. O valor de R\$ 5 mil de PLR é baseado na média salarial da fábrica.

Atualmente, a empresa não está com produção em alta, mas teve bom desem-

penho ao longo do ano, na execução do Projeto Zohr, um gasoduto no Egito.

Segundo o ex-presidente Renato Mamão, a paralisação do dia 22 de agosto, para pressionar a empresa a abrir negociação da PLR, foi fundamental para conseguir essa proposta.

# Gerdau faz paralisação pela Campanha Salarial



Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma paralisação no dia 4 para pressionar os patrões pela Campanha Salarial, também por emprego, por direitos e condições de trabalho.

Segundo o então presidente André Oliveira, Andrezão, o ato pressionou os patrões do Sicetel, do Grupo 8, que até aquele momento não haviam aceitado pagar sequer a inflação de reajuste salarial.

O ato também denunciou o excesso de demissões de trabalhadores temporários na Gerdau.

A falta de efetivo e excesso de jornada no restaurante Puras também foi relatado.

# Paralisação na Novelis pressiona patrões do Sindicel



Os trabalhadores da Novelis fizeram uma paralisação pela Campanha Salarial no último dia 3.

O ato pressionou os patrões do Sindicel pelo aumento de salário a pela renovação da Convenção

Coletiva de Trabalho.

Ano passado, o Sindicel não assinou a convenção. Os direitos foram garantidos pela negociação entre o sindicato e a empresa.

Segundo o dirigente Sérgio da Silva, o ato também

criticou a falta de efetivo e os casos de assédio moral praticados pela gerência e por coordenadores.

"Promoção também não existe mais na Novelis, só tem aumento do trabalho", disse.

# Paralisações conquistam proposta de reajuste salarial

As paralisações que já ocorreram pela Campanha Salarial dos metalúrgicos em Pinda e nas cidades dos demais 13 sindicatos surtiu efeito.

Os patrões apresentaram uma proposta de 5% de aumento salarial, que representa o aumento real 1,31% e 3,64% de reposição da inflação pelo INPC.

A proposta está sendo discutida por cada sindicato junto à categoria.

A FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) chegou a entregar um aviso de greve por causa da resistência dos patrões em renovar a Convenção Coletiva de Trabalho, algo que vem sendo reivindicado desde março.

Segundo o presidente



**Adonis Guerra**  
**Luizão - Presidente da FEM-CUT/SP**

Luiz Carlos da Silva Dias, Luizão, os patrões demonstraram enorme truculência, querendo aplicar a reforma trabalhista de forma total.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda irá informar nas fábricas detalhes da proposta para decidir junto com os trabalhadores quais serão os próximos passos da campanha salarial na cidade.

# Paralisação na Alutent cobra PLR



Os trabalhadores da Alutent fizeram uma assembleia e paralisaram a produção no último dia 11.

Segundo o dirigente Carlos Alberto - Betinho,

o ato foi feito para reivindicar salário, uma PLR justa, lutar contra o assédio moral e a falta de segurança na empresa.

A paralisação foi de 1 hora.

# Paralisação na Incomisa cobra PLR



Os trabalhadores da Incomisa aprovaram em assembleia e fizeram uma hora de paralisação no dia 14 de setembro para pressionar os patrões pela Campanha Salarial e pressionar a empresa a abrir negociação do pagamento da PLR.

O relato dos dirigentes André Dantis e Rivelino é que a empresa está com boa produção, boa previsão de pedidos e continua falando como se estivesse em crise, não quer pagar PLR e colocou um plano médico inferior para a categoria.



# Haddad x Bolsonaro

## Qual projeto você quer para o país?



### GERAÇÃO DE EMPREGO E DIREITOS TRABALHISTAS

- Revogar a Reforma Trabalhista de Temer
- Programa Meu Emprego de Novo
- Estatuto do Trabalho, ampliando a proteção dos direitos do trabalhador
- Estimular a indústria para gerar empregos



- Votou a favor da Reforma Trabalhista de Temer
- Carteira de Trabalho verde a amarela, com menos direitos
- Vice é contra 13º salário e adicional de férias
- Ampliar e acelerar privatizações

### SALÁRIO MÍNIMO E RENDA

- Salário mínimo forte, com aumento real
- Defesa da igualdade salarial entre mulheres e homens
- Programa Dívida Zero, com linhas especiais de crédito, juros mais baixos e prazos mais longos
- Crédito barato para aumentar o poder de compra



- Não apresentou política para valorização salarial
- Defende que mulher pode ganhar menos porque engravidia

### APOSENTADORIA



- Contra Reforma da Previdência do governo Temer, defende cobrança dos grandes empresários para equilíbrio do sistema
- Unificação dos regimes de previdência, combatendo privilégios
- Amplo debate sobre tempo de contribuição e idade mínima para aposentadoria

- Capitalizar a Previdência, colocando a aposentadoria na mão dos bancos
- Aumentar contribuição e idade mínima, seguindo Temer

### IMPOSTOS



- Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 salários mínimos
- Redução de impostos sobre produção e consumo
- Reforma Tributária

- Economista propôs alíquota de Imposto de Renda de 20% para todas as faixas salariais, prejudicando quem hoje é isento ou ganha menos
- Economista fez proposta de retomada da CPMF

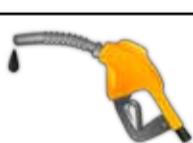
### INVESTIMENTOS



- Revogação da PEC do Teto de Gastos, que congelou investimentos por 20 anos
- Verba do Pré-Sal para Saúde e Educação
- Retomar 2.800 grandes obras paradas para girar a economia

- Defesa do Teto de Gastos para Saúde e Educação
- Privatização da Petrobrás e do Pré-Sal
- Amplo programa de privatização de empresas estatais, com entrega do patrimônio público

### COMBUSTÍVEIS



- Mudar a atual política de preços
- Programa Gás a Preço Justo

- Manter a atual política de preços
- Privatizar refino e varejo

### SAÚDE



- Revogação da emenda que congelou gastos com saúde por 20 anos
- Aumentar recursos do SUS
- Aumentar a fiscalização sobre os planos de saúde
- Ampliar o Programa Saúde da Família
- Criar novas clínicas de Especialidades Médicas
- Retomar e ampliar o programa Farmácia Popular

- Votou favorável a emenda que congelou gastos com saúde por 20 anos
- Não aumentar recursos do SUS
- Prontuário Nacional Eletrônico Integrado

### EDUCAÇÃO

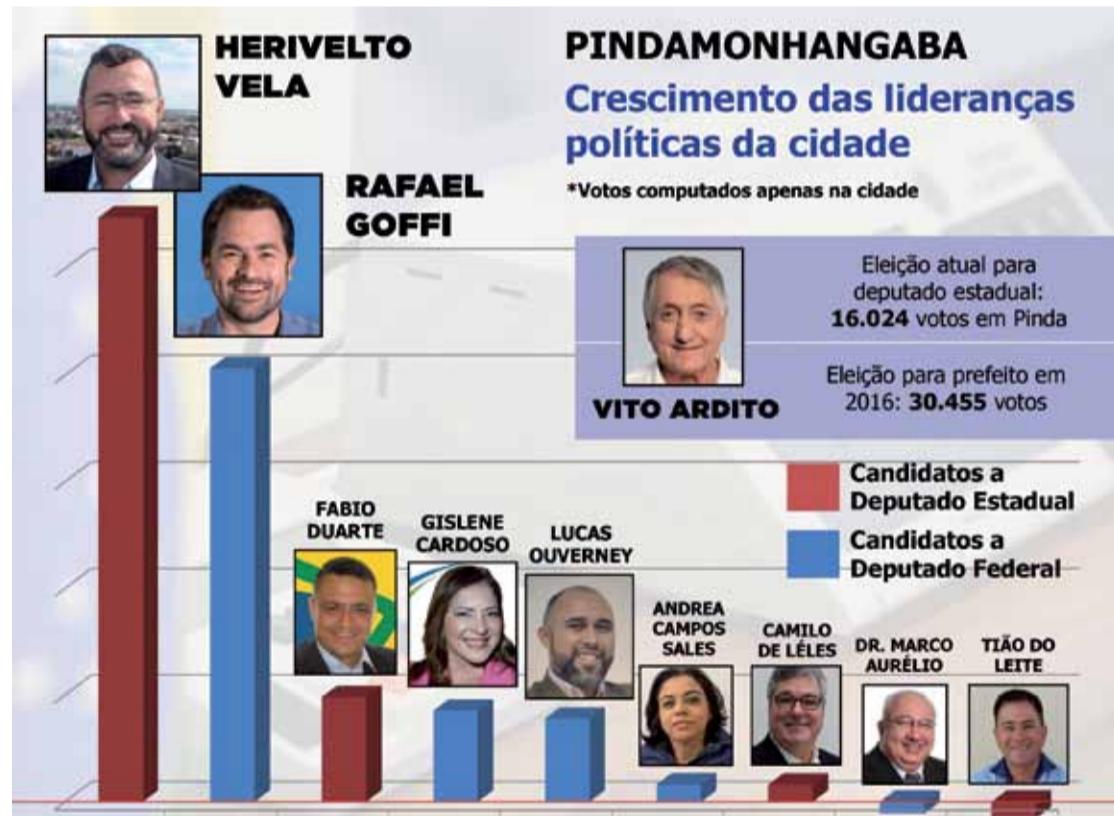
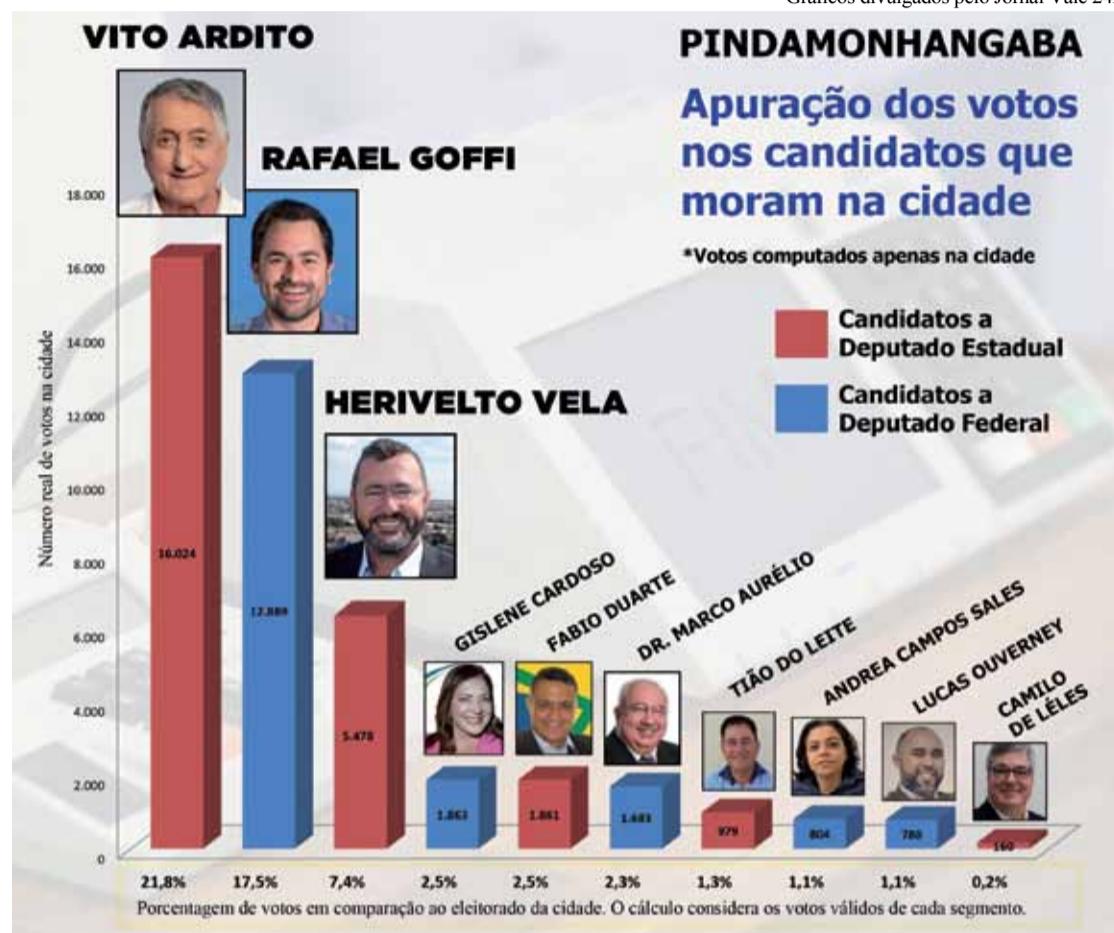


- Revogação da emenda que congelou os investimentos em educação por 20 anos
- Ampliar oferta de creches, Ensino Integral, Ensino Técnico e Universidades
- Fortalecer Prouni e recuperar o Fies
- Programa Ensino Médio Federal
- Escolas estaduais acompanhadas pelos Institutos Federais
- Bolsas para jovens concluírem estudos
- Valorização dos profissionais de educação

- Defende a emenda de Temer que congelou gastos com educação por 20 anos
- Educação à Distância desde o Fundamental, com crianças ficando em casa, cortando por tabela a merenda e reduzindo número de professores
- Criação de escolas militares

# Votação de Herivelto Vela fortalece a luta dos metalúrgicos

O candidato a deputado estadual teve 8.242 votos e foi a liderança política que mais cresceu em Pindamonhangaba, conforme divulgado pela imprensa local



Herivelto Vela retornou no último dia 15 para a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos. Ele se afastou quatro meses atrás, no dia 4 de junho, para disputar as eleições.

Vela se candidatou a deputado estadual e conquistou 8.242 votos na região em sua primeira eleição.

A imprensa noticiou que Herivelto Vela foi a liderança política que mais cresceu em Pinda. Ele teve 5.478 votos na cidade, mais do que o crescimento de Rafael Goffi de sua última disputa para este ano.

Para Herivelto, o resul-

tado da eleição fortaleceu a categoria.

“A luta é uma só, é pra defender os trabalhadores. Agradeço todo o apoio na eleição e posso afirmar que esse resultado também dá força para a categoria, que ganha em representatividade pra discutir seus problemas e os problemas da cidade também. Volto para o sindicato muito mais humano e experiente, mais forte”, disse Vela.

Durante a licença de Vela, a atuação sindical continuou firme nas portas das fábricas, tendo a frente como presidente André Oliveira, o Andrezão.

Andrezão, hoje vice-presidente, agradeceu a união da diretoria e dos trabalhadores.

“Fizemos várias lutas, não deixamos a peteira cair, a direção esteve bastante empenhada nas paralisações. Vamos em frente que a luta não pode parar e temos que resistir aos ataques aos direitos dos trabalhadores. Sem palavras pra agradecer o total apoio que tive, valeu companheiros e companheiras, continuamos juntos e fortes. Sozinho andamos mais rápido, porém juntos chegamos mais longe”, disse.

Ano VIII, Edição 105, Outubro de 2018.

## Elfer conquista convênio odontológico



Os trabalhadores da Elfer fizeram uma paralisação no dia 13 de setembro.

A empresa decidiu mudar a jornada sem nem consultar a categoria.

Segundo o dirigente Anderson Lopes, o ato

também comemorou a implantação do convênio odontológico, muito cobrado pelos trabalhadores, inclusive foi motivo de outras paralisações, e pressionou a bancada patronal do Grupo 8 pela Campanha Salarial.

## Koide aprova jornada com folgas aos sábados



Os trabalhadores da Koide, no distrito do Feital, aprovaram no dia 1º a mudança da jornada.

A empresa precisava adequar a jornada para um possível terceiro turno

ano que vem e o sindicato conseguiu implantar um horário com “sábado sim, sábado não” para os trabalhadores.

O dirigente Luciano Tremembé tem negociado na empresa desde sua implantação.

## Ato cobra salário e PLR na Oversound



Os trabalhadores da Oversound fizeram uma paralisação no dia 6 de setembro para cobrar os patrões do Grupo 2 por au-

mento de salário e também para cobrar melhorias na PLR. Os dirigentes Celinho e Serrinha tem negociado nessa fábrica.

### Expediente.

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Herivelto Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

**Sede:** 3644-1540 / **Redação:** (12) 3644-1544  
**Imprensa:** sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

